

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
	Neuroanatomia	80h	2º	MAT. / VESP. / NOT

EMENTA

Anatomia do sistema nervoso central e periférico. Plexos espinhais, nervos periféricos e sistemas sensoriais

OBJETIVOS**GERAL:**

Identificar, em situação de Laboratório, os segmentos e as estruturas nervosas estudadas para melhor entendê-las, principalmente quanto a sua aplicabilidade aos conhecimentos profissionalizantes no campo da Fisioterapia

ESPECÍFICOS:

- Descrever as características anatômicas e funcionais dos diferentes segmentos constituintes do sistema nervoso;
- Conhecer os segmentos e as estruturas nervosas estudadas, identificando aquelas mais diretamente relacionadas com o exercício da profissão;
- Estabelecer a relação anatômica e funcional entre os diversos segmentos do sistema nervoso, entre si, e com o todo orgânico

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – ASPECTOS INTRODUTÓRIOS DO SISTEMA NERVOSO, ESTUDO DA MEDULA ESPINHAL E DO ENCÉFALO (TRONCO ENCEFÁLICO, CEREBELO E DIENCÉFALO) 25 hs

1.1 Aspectos Introdutórios do Sistema Nervoso. - Introdução, Conceito, Constituição, Divisão Anátomo funcional e Embiológica; - **1.2 Medula Espinhal** - 1.2.1 Conceito anátomo-funcional, Localização, Configuração externa e Configuração interna; - **1.3 Tronco Encefálico** - 1.3.1 Conceito anátomo-funcional, Localização, Configuração externa e Configuração interna; - **1.4 Cerebelo** - 1.4.1 Conceito anátomo-funcional, Localização, Configuração externa e Configuração interna; - **1.5 Cérebro (Diencéfalo)** - 1.5.1 Conceito anátomo-funcional, Localização, Configuração externa e Configuração interna;

UNIDADE 2 – ESTUDO DO CÉREBRO (TELENCÉFALO), VASCULARIZAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO, SISTEMA DE PROTEÇÃO DO NEURO-EIXO E ESTUDO DOS SISTEMAS NERVOSO NEUROVEGETATIVO E SISTEMA LÍMBICO 30hs.

2.2 Cérebro (Telencéfalo) - Conceito anátomo-funcional, Localização, Configuração externa e Configuração interna; - **2.2 Vascularização do Sistema Nervoso** - 2.2.1 Vascularização da Medula Espinhal; - Vascularização do Encéfalo. - **2.3 Sistema de Proteção do neuro-eixo** - 2.3.1 Meninges e Líquido Cérebro-espinhal; - **2.4. Sistema Nervoso Neurovegetativo** - 2.4.1 Conceito geral, Constituição e Divisão. - **2.5 Sistema Límbico** - 2.5.1 Conceito geral, Constituição e Divisão.

UNIDADE 3 – ESTUDO DO SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO, SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO, VIAS PIRAMIDAIAS E EXTRA-PIRAMIDAIAS E ÓRGÃOS DOS SENTIDOS. 25 hs

Sistema Nervoso Periférico. - 3.1.1 Pares de nervos cranianos: Origem, trajeto e inervação; - 3.1.2 Plexos espinhais: Cervical, Braquial, Lombar e Sacral; - 3.1.3 Nervos Espinhais. - **3.2 Sistema Nervoso Autônomo.** - 3.2.1 Conceito geral, Constituição e Divisão; - **Vias Piramidais e Extrapiramidais** - 3.3.1 Conceito geral, Constituição, Divisão e trajetos; - **Órgãos dos Sentidos** - Sensibilidade Especial: Estudo do Sentido da Visão/ Nervo Óptico; Sensibilidade Especial: Estudo do Sentido da Audição/ Nervo Coclear; Sensibilidade Especial: Estudo do Sentido do Equilíbrio/ Nervo Vestibular.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Serão ministradas pelo professor aulas expositivas dialogadas dos assuntos teóricos, com a inserção de metodologias ativas (sala de aula invertida, google forms e Kahoot) sempre que pertinente. Serão realizadas aulas práticas no laboratório Anatomia Humana com divisão de grupos, respeitando as medidas de distanciamento social. Recursos tecnológicos poderão ser empregados para fomentar e auxiliar no estudo autônomo. Serão disponibilizados materiais instrucionais pelos docentes (vídeos, tutorias, textos, debates, estudo de casos e seminários.) ou por meio de tarefas formativas realizadas pelos estudantes e contatos estabelecidos de modo sincrônico ou assíncrono com os docentes através das plataformas digitais google classroom e meet. Utilizando data-show, quadro branco e recursos digitais como aplicativos e atlas 3D que abordem a realidade virtual da Anatomia Humana.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDEs (SUGESTÕES)

TDE 1: Síntese da Medula Espinhal e Troco Encefálico– Construção do material de estudo (desenho e descrição das estruturas anatômicas) (4hs);

Pontuação: 30% da Nota da AV1

TDE 2: Síntese do tronco Encefálico – Construção do material de estudo (desenho e descrição das estruturas anatômicas) (6hs);

Pontuação: 10% da Nota da AV2

RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLOGIA EDUCACIONAL APLICADA

Quadro branco e Pincel;

Data Show;

Papel A4;

Hidrocores;

Internet;

Ferramentas da Plataforma Google Educacional;

Apps: Mentimeter, Kahoot, Computadores laboratório.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- INSTRUÇÕES BÁSICAS

A avaliação tem caráter processual (diagnóstico, formativo e somativo), objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;

b) 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota; atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecendo a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo formal (qualitativo ou qualiquantitativo) com o desenvolvimento, das atividades acadêmicas propostas pelo docente, pelo aluno, durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo formal.

A aplicação dos **instrumentos avaliativos formais** será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

a) a avaliação qualiquantitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE nº 072/2011 Consolidada e aplicada presencialmente.

b) a avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo, conforme a Resolução nº 015/2020.

Dentre as **atividades acadêmicas** previstas pelo docente, devem ser consideradas:

a) de forma obrigatória para composição da nota da 1ª ou da 2ª avaliação:

- a leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota.

b) de forma opcional para composição da outra avaliação para a qual não foi adotado o artigo:
- TDE: caso seja pontuado, poderá ser aproveitado para composição de uma da nota no percentual de até 30%; ou
- outra atividade que o docente julgar pertinente para aprofundamento da aprendizagem e consolidação dos conteúdos poderá ser aproveitada para composição da nota no percentual de até 30%.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

- PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA:

AV1: p70 + TDE1 p30

Tipo: Avaliação Qualitativa (7,0).

Atividade: Construção de um esquema do sistema nervoso central, com foco nas estruturas do encéfalo. (3,0)

Critérios Avaliativos por Aluno (a): Responsabilidade Individual com o Trabalho em Equipe (2,0); Apresentação dos Conceitos Principais do Conteúdo Trabalhado (5,0); Criatividade e Criticidade no Desenvolvimento do Trabalho (3,0).

AV2: P 90 + TDE 2 P10

Tipo: Avaliação Quali-quantitativa (9,0).

Atividade: Construção de um esquema do sistema nervoso periférico, com foco no plexo braquial (1,0)

Critérios Avaliativos por Aluno (a): Responsabilidade Individual com o Trabalho em Equipe (2,0); Apresentação dos Conceitos Principais do Conteúdo Trabalhado (5,0); Criatividade e Criticidade no Desenvolvimento do Trabalho (3,0).

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

Artigo científico:

A evolução histórica do ensino da neuroanatomia

Referência

Faria, J. W. V. de, Figueiredo, E. G., Brito, D. R., & Teixeira, M. J. (2014). A evolução histórica do ensino da neuroanatomia. *Revista de Medicina*, 93(4), 146. <https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v93i4p146-150>

- Atividade: Fichamento e Debate em Sala de Aula

REFERÊNCIAS

Básicas

JONES, H. R. *Neurologia de Netter*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MACHADO, A. B. M. *Neuroanatomia funcional*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

MENESES, M. S. *Neuroanatomia aplicada*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Complementares

COSENZA, R. N. Fundamentos de neuroanatomia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
CROSSMAN, A. R.; NEARY, D. Neuroanatomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
RUBIN, M.; SAFDIEH, J. E. Netter neuroanatomia essencial. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
SNELL, R. S. Neuroanatomia clínica para estudantes de medicina. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

São Luís
2024

Aprovado em Conselho de Curso no dia

__/__/__